

QUEM LUTA, CONQUISTA!

ACT negociado pela FUP é assinado por todos os sindicatos

Repactuação é reaberta: vamos atingir a nova meta de 67% e implementar o acordo que soluciona as pendências da Petros

Foi concluída no último dia 15 a campanha reivindicatória dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, com a assinatura por parte de todos os sindicatos do Acordo Coletivo conquistado pela FUP. O ACT foi amplamente defendido pelos petroleiros, com mais de 80% de aprovação da categoria, inclusive dos aposentados e pensionistas que, junto com os trabalhadores da ativa, referendaram nas assembleias a implementação do acordo de solução das pendências da Petros. A reabertura do processo de repactuação, que terá nova meta e novo critério de pagamento (veja matéria ao lado), é uma das principais conquistas deste Acordo Coletivo, que tem um termo aditivo com os compromissos assumidos pela Petrobrás em relação à Petros.

Além dos sindicatos que foram representados pela FUP nesta campanha reivindicatória, as bases dos outros cinco sindicatos dissidentes (Sergipe/Alagoas, Pará, São José dos Campos, Litoral Paulista e Rio de Janeiro) também aprovaram maciçamente o ACT e a retomada do processo de repactuação do Plano Petros. Os trabalhadores repudiaram a atitude das direções destes sindicatos, que tentaram manipular os resultados das assembleias, apostando no acirramento da divisão entre a ativa e os aposentados. As bases não caíram neste engodo e exigiram novas assembleias, atropelando as direções dos sindicatos dissidentes e aprovando o Acordo conquistado pela FUP e a repactuação.

Alguns dirigentes destas bases,

constrangidos, não tiveram sequer coragem de defender a rejeição do ACT perante a ativa. Como sempre, trataram a sua derrota como “traição da FUP”, deixando claro que a disputa política continua sendo a principal razão de ser deste grupo, que se pauta pelos ataques à Federação, tentando usar parte dos aposentados como massa de manobra e insistindo em dar as costas para os interesses gerais da categoria.

Repactuação já!

O Conselho de Administração da Petrobrás aprovou no último dia 15 a retomada do processo de repactuação, com a nova meta: 67% dos participantes ativos e assistidos. As novas regras foram conquistadas pela FUP na negociação do ACT 2006 e serão divulgadas a todos os participantes, através de um termo aditivo ao Acordo de Obrigações Recíprocas. Os petroleiros têm até o dia 28 de fevereiro para repactuarem e receberão o valor monetário acordado com a Petrobrás logo que a meta de repactuação de 67% seja atingida.

A FUP reúne-se ainda esta semana com o RH da Petrobrás e a Petros para definir a documentação que será encaminhada aos participantes. A FUP defende que os petroleiros que já repactuaram tenham esse direito garantido pela empresa, mediante o conhecimento das novas regras do processo. O mesmo direito deverá ser garantido aos que repactuaram e, por acaso, venham a discordar das novas regras. Neste caso, receberiam de volta os termos de repactuação.

Benefício farmácia

No último dia 15, a Petrobrás implementou o benefício farmácia, provisoriamente na modalidade de reembolso, enquanto não for concluído o processo licitatório para escolha da empresa gestora do benefício. A companhia já divulgou um boletim informativo, que foi postado para todos os usuários da AMS, com instruções de utilização do benefício e a relação dos medicamentos de uso contínuo que serão reembolsados. O reembolso se dará nos mesmos moldes do pequeno risco, mediante a apresentação de notas fiscais e receitas médicas.

PLR 2006: FUP indica aceitação da antecipação

A Petrobrás apresentou à FUP nesta segunda-feira (18) a proposta de adiantamento da PLR 2006, conforme cobrado pela Federação logo após a aprovação do ACT. A Companhia propõe piso de R\$ 5.950,00 até o nível 247, com teto de 2,6 vezes este valor. Será disponibilizado um simulador para que os trabalhadores acima do nível 247 conheçam o valor da PLR. A Petrobrás efetuará o pagamento do adiantamento em janeiro, logo após a antecipação dos dividendos aos acionistas, que está prevista para 15/01.

Assembleias - A FUP indica a aceitação da proposta e realização de assembleias a partir desta terça-feira (19) até o último dia útil deste mês.

Petrobrás altera política de contratação, proibindo subnotificação de acidentes

O Ministério Público do Trabalho exigiu que a Petrobrás não mais utilize indicadores de acidentes de trabalho como pontuação ou pré-requisito na concessão de prêmios e descontos nos contratos com empresas prestadoras de serviço. A companhia assinou acordo em setembro com o Ministério Público se comprometendo a cumprir a determinação. A FUP cobrou que a Petrobrás divulgue o acordo aos trabalhadores próprios e terceirizados na íntegra.

Alguns dos principais compromissos assumidos pela empresa: não tolerar a ocultação ou omissão de acidentes de trabalho; aplicar multa às empresas que não emitirem CAT na condição e nos prazos legais; notificar aos sindicatos de petroleiros da ocorrência de acidentes tanto com trabalhadores próprios, quanto terceirizados.

FUP participa de Cumbre Social na Bolívia

O fortalecimento de uma agenda de lutas conjunta para toda a América Latina para impulsionar as mudanças sociais no continente diante do novo quadro político estabelecido e a integração da região foram os principais eixos dos quatro dias de debates em Cochabamba, na Bolívia. A Cumbre Social pela Integração dos Povos reuniu cerca de 1.500 militantes de movimentos sociais, estudantes e sindicalistas de toda a América Latina, entre os dias 06 e 09 de dezembro. O evento antecedeu a Cúpula dos Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações, realizada nos dias 08 e 09.

A delegação brasileira foi uma das maiores e reuniu representantes da CUT, da UNE e do MST. A FUP também esteve representada e foi uma das entidades participantes do painel

Essas reivindicações tem sido sucessivamente cobradas pela FUP nas negociações com a Petrobrás, seja nas campanhas reivindicatórias ou através das comissões previstas pelo ACT. Foi preciso a intervenção do Ministério Público do Trabalho para que a companhia finalmente alterasse suas diretrizes corporativas no sentido de não mais permitir que os acidentes de trabalho continuem sendo mascarados ou omitidos.

A FUP lutará para que este acordo contribua para acabar com a política de subnotificação, que tem sido um dos principais obstáculos à implementação de uma nova política de segurança extensiva a todos os trabalhadores da Petrobrás. Esta é uma bandeira histórica da categoria que a Federação continuará lutando para conquistar.

temático que discutiu a questão energética no continente. A Federação ressaltou a importância da integração energética, principalmente em relação à exploração e distribuição de gás, a partir do fortalecimento das empresas estatais, que devem buscar cada vez mais a socialização de suas tecnologias em benefício dos povos.

A FUP também participou das discussões do Fórum Sindical pela Integração Latino-Americana, que reuniu cerca de cem delegados em Cochabamba, que discutiram a consolidação da esquerda na América Latina e a integração geopolítica do continente. Os debates abordaram principalmente a necessidade de formação de uma nova central sindical das Américas, que tenha como eixo a integração do continente a partir do mundo do trabalho.

FIQUE DE OLHO

Após mobilização, BJ reabre negociação

Os trabalhadores da BJ Service realizaram mobilizações no último dia 14 no Rio Grande do Norte e na Bahia, cobrando da empresa a apresentação de uma nova contraproposta. A pressão surtiu efeito e a BJ aceitou uma nova rodada de negociação, que está prevista para esta quarta-feira (20).

SOTEP apresenta nova proposta sem avanços

Após os trabalhadores iniciarem mobilizações nos dias 12 e 15, a Sotep apresentou nova contraproposta, elevando de 3% para 3,5% o reajuste proposto. Não houve avanços em nenhuma outra cláusula e a empresa continua negando-se a implantar a quinta turma em nível nacional. Atualmente, apenas a base da Bahia conta com este regime. Os trabalhadores avaliarão em assembleias esta semana a contraproposta e também discutirão novas mobilizações.

FUP arranca proposta da Hanover e indica aceitação

A Hanover apresentou no último dia 15 uma contraproposta que avança em relação à jornada de trabalho e nas questões econômicas. Este é o segundo acordo negociado com a FUP. A empresa propõe 2,85% de reajuste mais 6% de aumento real para os trabalhadores das áreas operacionais. A Hanover também elevou o piso salarial para R\$ 653,83, o tiquete alimentação para R\$ 18,00, o auxílio alimentação mensal para R\$ 250,00 e propõe um auxílio de material educacional de R\$ 100,00. Em relação à jornada de trabalho, a empresa concorda com a alternância aprovada em plebiscito pelos trabalhadores (7 dias manhãs e 7 dias noite) e aceita discutir a implantação da quinta turma, desde que não haja resistência por parte da Petrobrás. A FUP indicou às assembleias a aprovação da proposta.

REPACTUAÇÃO: A HORA É AGORA!

VAMOS ATINGIR A META DE 67% NA REPACTUAÇÃO E EVITAR O AUMENTO DE 66% DO PLANO PETROS